



Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

NAIRES ROGER DOS REIS

**(DES) CAMINHOS ENTRE CIÊNCIA, SAÚDE E
ESPIRITUALIDADE: INFLEXÕES E REFLEXÕES EM
TEMPOS PANDÊMICOS**

São José do Rio Preto
2021

NAIRES ROGER DOS REIS

**(DES)CAMINHOS ENTRE CIÊNCIA, SAÚDE E
ESPIRITUALIDADE: INFLEXÕES E REFLEXÕES EM
TEMPOS PANDÊMICOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, para obtenção do Título de Mestre.

Área de Concentração: Processo de Trabalho em Saúde.

Linha de Pesquisa: Processo de Cuidar nos Ciclos de Vida

Grupo de Pesquisa: “Núcleo de Estudos sobre morbidade referida e gestão em Saúde” - NEMOREGES

Orientadora: Profa. Dra. Zaida Aurora Sperli Geraldes Soler

**São José do Rio Preto
2021**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESSE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Ficha Catalográfica

Roger dos Reis, Naires
(Des)Caminhos entre ciência, saúde e espiritualidade: inflexões e reflexões em tempos pandêmicos / Naires Roger dos Reis.
São José do Rio Preto; 2021.
50p.
Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.
Área de Concentração: Processo de Trabalho em Saúde
Linha de Pesquisa: Processo de Cuidar nos Ciclos de Vida
Grupo de Pesquisa: “Núcleo de Estudos sobre morbidade referida, educação e gestão em Saúde” - NEMOREGES
Orientadora: Profa. Dra. Zaida Aurora Sperli Geraldês Soler
1. Espiritualidade; 2. Ciência; 3. Saúde; 4. Covid-19; 5. Pandemia

BANCA EXAMINADORA

Presidente da Mesa – Orientadora: Profa. Dra. Zaida Aurora Sperli Geraldês Soler
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

1ª Examinadora: Profa. Dra. Marcia Galan Perroca
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

2ª Examinadora: Profa. Dra. Luciene Cavalcanti Rodrigues
FATEC – Faculdade de Tecnologia de São Paulo

1ª Suplente: Profa. Dra. Luciana Secches Freitas
Profissional Liberal – Gerência de Negócios

2ª Suplente: Profa. Dra. Marli de Carvalho Jericó
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

3ª Suplente: Luciano Garcia Lourenção
Universidade Federal do Rio Grande

São José do Rio Preto

2021

AGRADECIMENTOS

Pode parecer um clichê, mas pensando no percurso deste trabalho e dos estudos que o deram origem, agradeço a Deus, não um deus, de nomenclatura religiosa dogmática, mas um Deus com letra maiúscula, que remete para mim ao criador do universo e de todas as coisas que permitiram em um caminho intrincado de possibilidades a escrita deste trabalho.

Agradeço minha esposa, parceira, companheira, que cedeu parte de seu tempo que seriam atribuídos à nossa relação e abriu mão disso para que eu pudesse dedicar-me a estes estudos; cumplicidade esta que a levou a compartilhar de minhas inquietações, sendo empática com as minhas reflexões emotivas sobre a relação deste trabalho e de descobertas de uma condição humana nem sempre justa.

Agradeço as bases familiares que se fizeram essenciais à geração de minha indignação e vontade de escrever, mas isso pelo resultado da minha construção de caráter como ser humano, que sem tal base isto não seria possível.

Sou grato também às professoras Márcia, Luciene e Lourdes, carinhosamente chamada de Lurdinha, pelo olhar profissional que tiveram, porém, sem perder a ternura nos momentos em que fizeram suas considerações, participando ativamente na construção deste trabalho.

Agradeço por último, mas não por uma hierarquia de importância, uma vez que estes agradecimentos são consequências de relações simultâneas originadas por uma ordem maior que nos assiste, portanto, agradeço a minha orientadora, cujo termo não abarca toda a importância de uma mulher, profissional, extremamente dedicada, que gentil e generosamente me acolheu e a outros profissionais de outras áreas, quebrando paradigmas conservadores acadêmicos, mas que com isso permitiu o enriquecimento de uma cultura científica plural e multidisciplinar. Gratidão!

EPIGRAFE

“Parece que embora nos considerássemos permanentes, não o somos. Embora nos considerássemos acomodados, não o somos. Embora pensássemos que duraríamos para sempre, não o faremos. ” (Sidarta Gautama – Buda)

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	i
LISTA DE TABELAS	ii
LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS	iii
RESUMO	iv
ABSTRACT	v
RESUMEN	vi
APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
1.1 Caminhos entre Ciência e Evidência Científica	3
1.2 A espiritualidade na Saúde	5
1.3 A interdisciplinaridade na relação ciência-espiritualidade	5
1.4 Disrupção e quebra de velhos paradigmas Ciência/Espiritualidade	7
1.5 Resiliência, Espiritualidade e Pandemia	7
2. OBJETIVO	8
3. MÉTODOS	9
4 RESULTADOS	11
5 DISCUSSÃO	17
6. CONCLUSÃO	31
7. REFERÊNCIAS	31

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1. Apresentação de Dossiês com artigos abordando a espiritualidade e ciência /saúde no enfoque da Covid-19, destacando-se a referência, título dos artigos que compõem o dossiê e síntese do foco analisado.

Quadro 2. Descrição do TCC sobre mediação da espiritualidade na ciência e saúde em período de pandemia da Covid-19.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Publicações sobre relação da espiritualidade com ciência e saúde no contexto pandêmico da Covid – 19 (No. %)- N= 30

Tabela 2. Publicações sobre relação da espiritualidade com ciência e saúde no contexto pandêmico da Covid – 19 (No. %)- N= 30

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

BVS MS - Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde

BIREME - Biblioteca Regional de Medicina

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

COVID-19 - Corona Virus Disease 2019

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

DRS - Direção Regional de Saúde

FAMERP- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo

LILACS - Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde

MACs - Medicina Alternativa e Complementar

MCCP – Método de Cuidado Centrado no Paciente

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde

OMS- Organização Mundial de Saúde

ONU – Organização das Nações Unidas

PNPIC - Plano Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

R/E - Religião/Espiritualidade

RCTs - Randomized Controlled Trial

SARS-CoV-2 - Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus Disease

SciELO (do inglês) - Scientific Electronic Library Online

SUS - Sistema Único de Saúde

RESUMO

REIS, NR. (Des) Caminhos entre Ciência, Saúde e Espiritualidade: inflexões e reflexões em tempos pandêmicos. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, 2021.

INTRODUÇÃO: No Brasil, a espiritualidade é uma temática recorrente em artigos de foco qualitativo, humanístico, principalmente, relacionados às doenças consuptivas, sobre morte e morrer. Com o advento inesperado e impactante da pandemia da Covid-19, que mudou a forma de viver em sociedade e uma crise que deve marcar o Século XXI, aumentaram as publicações sobre a espiritualidade/religiosidade em saúde. **OBJETIVO:** Analisar criticamente publicações nacionais sobre a sinergia da espiritualidade/religiosidade com a ciência e no cenário pandêmico. **MÉTODOS:** Estudo exploratório, de reflexão teórica crítica, com abordagem exaustiva da literatura científica nacional sobre a mediação da espiritualidade com a ciência e a saúde, no contexto pandêmico da Covid-19. Para nortear a busca bibliográfica, esboçou-se um roteiro metodológico sobre a temática e variáveis da pesquisa, considerando-se os descritores: Espiritualidade; Ciência; Saúde, Covid-19 e Pandemia, segundo os descritores em Ciências da Saúde (DECS). Partiu-se do questionamento sobre pesquisas realizadas no território nacional com abordagem relacionada à espiritualidade, ciência e saúde no contexto pandêmico da Covid-19. A busca bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS/ Brasil) da rede BIREME, (nas bases de dados SciELO e LILACS) no Google Acadêmico, no Catálogo de Dissertações & Teses da Capes e repositório de Teses institucionais no Brasil. Como critério de inclusão todas as publicações tinham que ser referentes ao contexto brasileiro e ser disponibilizadas na íntegra, online. Foram analisadas a partir da leitura do título e resumo, para posteriormente serem minuciosamente avaliados na íntegra para uma completa apreciação do material selecionado. Para a extração das informações, utilizou-se instrumento de coleta de dados que denominamos de resenha, com variáveis relacionadas ao tipo de estudo, introdução e objetivo, características metodológicas, resultados e conclusões, permitindo a realização de sinopses para apresentação nos Resultados. Todas as publicações selecionadas tinham que ser disponibilizadas na íntegra e gratuitas e são apresentadas em Tabelas, Quadros e de forma narrativa/sinopses. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra final foi constituída por 40 publicações (30 artigos, cinco editoriais, quatro dossiês e um TCC); excluídos livros, pela não disponibilização online na íntegra e não encontramos dissertações e teses sobre espiritualidade no contexto pandêmico. A maioria dos artigos abordava a espiritualidade como forma de enfrentamento aos agravos de saúde e no temor da morte; enquanto os editoriais e dossiês abrangiam principalmente narrativas de aspectos político-ideológicos relacionados a tal situação no Brasil. Na discussão foram ressaltadas também considerações sobre estudos que merecem maior abrangência de investigações no âmbito da espiritualidade na atenção à saúde. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que os estudos enfatizam a aproximação da espiritualidade na mediação ciência e saúde, no enfrentamento à atual pandemia. Ainda, é preciso prosseguir, com pesquisas mais abrangentes, de campo, com bases metodológicas de maior rigor científico, neste período ainda não encerrado. Como contributo, este estudo pretende deixar ao estudante, pesquisadores e profissionais da área da saúde, este registro para

instigar novos estudos acerca da temática espiritualidade em atenção à saúde; estimulando a incorporação das aplicações práticas da espiritualidade no cotidiano do profissional da saúde.

Palavras- Chave: 1. Espiritualidade; 2. Ciência; 3. Saúde, 4. Covid-19; 5. Pandemia

ABSTRACT

REIS, NR. (Dis) Pathways between Science, Health and Spirituality: inflections and reflections in times of pandemic. Dissertation (Master's) - Postgraduate Stricto Sensu in Nursing. São José do Rio Preto School of Medicine, São José do Rio Preto, 2021.

INTRODUCTION: In Brazil, spirituality is a recurring theme in articles with a qualitative, humanistic focus, mainly related to consumptive diseases, about death and dying. With the unexpected and impactful advent of the Covid-19 pandemic, which changed the way of living in society and a crisis that should stand out in the 21st Century; publications on spirituality / religiosity in health increased. **OBJECTIVE:** To analyze critically the national publications on the synergy of spirituality / religiosity with science and in the pandemic scenario.

METHODS: Exploratory study, with critical theoretical reflection, with an exhaustive approach of the national scientific literature on the mediation of spirituality with science and health, in the pandemic context of Covid-19. To guide the bibliographic search; a methodological script was outlined on the theme and variables of the research, considering the descriptors: Spirituality; Science; Health, Covid-19 and Pandemics, according to the Health Sciences Descriptors (DECS). It started with the questioning about research carried out in the national territory with a related approach to spirituality, science and health in the Covid-19 pandemic context. The bibliographic search was carried out in the Virtual Health Library (VHL / Brazil) of the BIREME network, (in the SciELO and LILACS databases) in Google Scholar, in the Capes Dissertations & Theses Catalog and institutional Theses repository in Brazil. As an inclusion criterion, all publications had to refer to the Brazilian context and be made available in full, online. They were analyzed from the reading of the title and summary, to later be thoroughly evaluated in full for a complete appreciation of the selected material. For the extraction of information, data collection instrument was used, which we call a review, with variables related to the type of study, introduction and objective, methodological characteristics, results and conclusions, allowing the creation of synopses for presentation in the Results. All selected publications were available in full and free of charge; they are presented in Tables, Tables and in a narrative / synopsis form. **RESULTS AND DISCUSSION:** The final sample comprised 40 publications (30 articles, five editorials, four dossiers and one TCC), excluding books, due to not being available online in full and we did not find dissertations and theses on spirituality in the pandemic context. Most articles addressed spirituality as a way of coping with health issues and fear of death, while editorials and dossiers mainly covered narratives of political and ideological aspects related to this situation in Brazil. In the discussion, considerations about studies that deserve a wider scope of investigations in the scope of spirituality in health care were also highlighted. **CONCLUSION:** It was possible to conclude that the studies have emphasized the approach of spirituality in the mediation of science and health in the face of the current pandemic. It is still necessary to continue with more extensive field research, with methodological bases of greater scientific rigor, in this period that has not yet ended. As a contribution, this study intends to provide students, researchers and health professionals with this record, so as to stimulate new studies on the subject of spirituality in health care, encouraging the incorporation of the practical applications of spirituality in the daily life of health professionals.

Key words: 1. Spirituality; 2. Science; 3. Health, 4. Covid-19; 5. Pandemic.

RESUMEN

REIS, NR. (Des) Caminos entre ciencia, salud y espiritualidad: inflexiones y reflexiones en tiempos de pandemia. Disertación (Maestría) - Postgrado Stricto Sensu en Enfermería. Facultad de Medicina São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, 2021.

INTRODUCCIÓN: En Brasil, la espiritualidad es un tema recurrente en los artículos con un enfoque cualitativo y humanístico, principalmente relacionados con las enfermedades de consumo, sobre la muerte y el morir. Con el inesperado e impactante advenimiento de la pandemia Covid-19, que cambió la forma de vida en la sociedad y una crisis que debería marcar el siglo XXI, aumentaron las publicaciones sobre espiritualidad / religiosidad en la salud. **OBJETIVO:** analizar críticamente las publicaciones nacionales sobre la sinergia de la espiritualidad / religiosidad con la ciencia y en el escenario pandémico. **MÉTODOS:** estudio exploratorio, con reflexión teórica crítica, con un abordaje exhaustivo de la literatura científica nacional sobre la mediación de la espiritualidad con la ciencia y la salud, en el contexto pandémico del Covid-19. Para orientar la búsqueda bibliográfica, se esbozó un guión metodológico sobre el tema y variables de la investigación, considerando los descriptores: Espiritualidad; Ciencias; Saúde, Covid-19 y Pandemia, según los descriptores en Ciencias de la Salud (DECS). Se inició con el cuestionamiento sobre las investigaciones realizadas en el territorio nacional con un enfoque afin a la espiritualidad, la ciencia y la salud en el contexto pandémico del Covid-19. La búsqueda bibliográfica se realizó en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS / Brasil) de la red BIREME, (en las bases de datos SciELO y LILACS) en Google Scholar, en el Catálogo Capes Dissertations & Theses y repositorio institucional de Tesis en Brasil. Como criterio de inclusión, todas las publicaciones debían referirse al contexto brasileño y estar disponibles íntegramente en línea. Fueron analizados a partir de la lectura del título y el resumen, para luego ser evaluados de manera exhaustiva en su totalidad para una completa apreciación del material seleccionado. Para la extracción de información se utilizó un instrumento de recolección de datos, al que llamamos revisión, con variables relacionadas con el tipo de estudio, introducción y objetivo, características metodológicas, resultados y conclusiones, permitiendo la creación de sinopsis para presentación en los Resultados. Todas las publicaciones seleccionadas tenían que estar disponibles en su totalidad y de forma gratuita y se presentan en tablas, tablas y en forma de narrativa / sinopsis. **RESULTADOS Y DISCUSIÓN:** La muestra final constó de 40 publicaciones (30 artículos, cinco editoriales, cuatro dossiers y un TCC), excluyendo libros, debido a que no estaban disponibles en línea en su totalidad y no encontramos disertaciones y tesis sobre espiritualidad. en el contexto de la pandemia. La mayoría de los artículos abordaban la espiritualidad como una forma de afrontar los problemas de salud y el miedo a la muerte, mientras que los editoriales y dossiers cubrían principalmente narrativas de aspectos políticos e ideológicos relacionados con esta situación en Brasil. En la discusión también se destacaron consideraciones sobre estudios que merecen un alcance más amplio de investigaciones en el ámbito de la espiritualidad en la atención de la salud. **CONCLUSIÓN:** Se pudo concluir que los estudios enfatizan el enfoque de la espiritualidad en la mediación de la ciencia y la salud, frente a la pandemia actual. Aún así, es necesario continuar, con una investigación de campo más integral, con bases metodológicas de mayor rigor científico, en este período aún no cerrado. Como aporte, este estudio pretende dejar al estudiante, investigadores y profesionales de la salud, este registro para instigar nuevos estudios relativos sobre el tema de la

espiritualidad en el cuidado de la salud, saludando a los profesionales desde aplicaciones prácticas en el campo de la salud.

Palabras clave: 1. Espiritualidad; 2. Ciencia; 3. Salud, 4. Covid-19; 5. Pandemia

APRESENTAÇÃO

A inquietação que deu origem a este trabalho tem muito a ver com o que sou, com meus valores e com minha história de vida. Com o interesse em ingressar no mestrado, desde o início tinha como propósito pesquisar a importância da espiritualidade na vida das pessoas e o que está na literatura científica acerca da cura ou ao menos amenização do sofrimento, nas situações de agravos à saúde.

Em 2015, iniciei a participação no Grupo de Pesquisa Nemoreges (Núcleo de Estudos sobre morbidade referida, educação e gestão em Saúde) e naturalmente, minhas indagações foram sendo lapidadas conforme me aprofundava nas bases de pesquisas científicas.

Como docente e estudioso nas áreas de humanas, quis adentrar nas áreas da saúde para uma compreensão mais ampla do tema e , assim, poder contribuir melhor no papel social e profissional que exerço e compreender mais a complexidade do homem como ser biopsicossocioespiritual, buscando desvelar aspectos de maior relevância em torno do tema espiritualidade, suas origens, (des)caminhos, (contra)pontos, (des)encontros, (des)conexões; enfim , como pode ser desveladas tanto sua importância quanto suas interconexões entre ciência e saúde, em tempos que estamos vivendo da pandemia do Covid-19, especialmente, no Brasil.

1 INTRODUÇÃO

Em 30 de janeiro de 2020 todo o mundo foi surpreendido pela coletiva do Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, que declarou um surto de um novo coronavírus, que representava uma Emergência de Saúde Pública de importância internacional, com transmissão entre humanos e até então com casos em 19 países, entre eles China (diagnosticada no início de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, China), Alemanha, Japão, Vietnã e Estados Unidos da América. Todos os países tinham em comum que os doentes tinham viajado para a China. Sabe-se atualmente que constitui-se em uma síndrome respiratória aguda grave causada pelo patógeno coronavírus 2 (SARS-CoV-2), ficando a doença denominada Covid-19 (Covi -coronavírus, D de doença e 19). Essa doença tem causado morbidade e mortalidade em grande escala, pode afetar muitos órgãos e ter efeitos residuais como fadiga, dispnéia, dor no peito, artralgia, distúrbios cognitivos e deterioramento da qualidade de vida. ⁽¹⁾

Dissertar a respeito da temática espiritualidade e suas relações com a ciência no âmbito da atenção em saúde no século XXI e as inferências sobre a pandemia de Covid-19, surge no momento que ficam exaltadas algumas bases de pesquisa científicas e crescentes publicações sobre tal temática, em todos os campos da ciência, com diferentes abordagens e estratégias de enfrentamento. Mesmo que não seja proposital, no que tange à Covid-19, tem havido desvirtuamentos entre os termos ciência e evidência científica; sobre a ideologia política na proposição de estratégias de atuação e de ser prerrogativa do médico as pesquisas relacionadas às intervenções na prevenção, controle e reabilitação da Covid-19.

No entanto, a investigação científica por tratamentos e cuidados envolve interdisciplinaridade entre um grande número de pesquisadores, de diferentes áreas profissionais. Partimos da premissa que a espiritualidade pode ser um ponto de abordagem de

pesquisas para o enfrentamento da doença, tanto para acometidos como para os profissionais de saúde cuidadores. Particularmente há que se pensar naqueles que estão na “linha de frente”, sofrendo pela carga, condições e processo de trabalho, pelo sofrimento observado entre pacientes e familiares, todos necessitando de apoio espiritual para seguir em frente. A inquietação com todos os fatos inter-relacionados sobre ciência, saúde e espiritualidade neste momento pandêmico, justificam esta pesquisa de investigação da literatura científica.

Algumas pesquisas têm mostrado sequelas, após a recuperação do Covid-19, que podem durar muitas semanas e até meses. Para cuidar de tais pacientes, será necessário a estruturação de clínicas para esta finalidade, atenção em saúde multiprofissional, em diferentes especialidades, integrado a ambulatorios especializados. Com o aprofundamento do conhecimento extraído de pesquisas bem conduzidas sobre a doença, ficarão em destaque as prioridades de investigação, na busca de evidências que levem a melhor atuação multiprofissional. ⁽¹⁾

1.1 Caminhos entre Ciência e Evidência Científica

Por séculos houve relações conflituosas entre religião/espiritualidade (R/E) e ciência, mas têm sido um foco de interesse acadêmico e do público em geral. Via de regra, os pesquisadores consideram que a religiosidade/espiritualidade sai do coração e ciência da razão, sendo impossível uma investigação científica no contexto da R/E. Admitia-se que estudos e pesquisas sobre R/E desapareceriam no século XX, com o avanço da ciência, mas bons estudos têm sido realizados, mostrando a importância da religiosidade e espiritualidade nas investigações populacionais pelo mundo. No Brasil, 10% frequentam mais de uma religião, revelando relação com o sagrado e transcendente, dimensão extrafísica da existência humana, que traz conforto e melhor enfrentamento nas situações de agravos à saúde. Em relação às evidências científicas, pesquisas de revisão sistemáticas e metanálises compilaram

as principais evidências da R/E com efeitos favoráveis na saúde, na qualidade de vida, na saúde mental, menor prevalência e melhor enfrentamento de doenças. Em 2015, o Brasil ficou destacado em 5º. lugar no cenário internacional de pesquisas e publicações sobre R/E, atrás apenas dos EUA, Reino Unido, Canadá e Austrália, tendo como principais áreas a medicina, seguida da enfermagem e da psicologia.⁽²⁾

Em todos os campos da ciência a produção científica cresceu de modo muito significativo e identificar a evidência científica exige uma multiplicação de conhecimentos e uma possibilidade de revisões de investigação adequadamente conduzidas. Revisão sistemática, meta análise, narrativa, integrativa, síntese, scoping, são alguns dos métodos utilizados para a revisão e exposição de evidência científica. Todos são úteis se forem rigorosos, adaptados aos objetivos da investigação responderem à questão de investigação que lhes deu origem. A revisão sistemática é apresentada como o método de referência para a identificação de evidência, mas como se alicerça mais em estatística nos estudos randomizados controlados (RCTs) não é recomendado em estudos de filosofia e fisiologia e outros.⁽³⁾ Estudos sobre espiritualidade seriam incluídos neste enfoque.

Na questão de ciência e evidência científica, é importante lembrar da psicologia, considerada ciência. No entanto, entre suas especialidades, algumas apresentam dificuldades na aplicação do método científico, que permita evidências na investigação experimental para o contexto profissional. Tem sido comum o confronto de posições baseadas nos aspectos comuns das psicoterapias, em confronto com aquelas centradas nas técnicas, o que facilita a expansão das pseudoterapias, com significativas divergências entre a ciência e a prática clínica. Não apenas a psicanálise e a psicologia humanística têm problemas para demonstrar a eficácia de suas ações, revelando que são muitos os desafios pela frente na utilização de modelos científicos nas pesquisas.⁽⁴⁾

1.2 A espiritualidade na Saúde

A espiritualidade é abordada como uma energia intrínseca à matéria ou ao corpo físico, e na trajetória de novas descobertas e avanços científicos abrem-se novos caminhos e possibilidades ao reconhecimento de tal energia biológica. Para tanto, é necessário um olhar de pesquisa às outras ciências, antes não consideradas relevantes para o desenvolvimento das áreas da saúde como as filosofias espiritualistas e suas conexões entre o mundo mental, emocional e o corpo físico. ^(5,6) O corpo físico por assim dizer, conecta ao energético equilibrado entre outras funções fisiológicas, pela homeostase de tais energias vitais diferentes da energia elétrica entrelaçados e estudados pela física das coisas visíveis e invisíveis, das áreas que estudam e trabalham com a dimensão energética intrínseca a matéria, não desarraigadas do materialismo mecanicista, mas sim de uma visão holística. ⁽⁵⁾

Como reconhece a Associação Mundial de Psiquiatria, a religiosidade/espiritualidade possui implicações significativas para prevalência, diagnóstico, tratamento, desfechos clínicos e prevenção de doenças. De modo geral, os profissionais da área da saúde reconhecem o potencial da espiritualidade/religiosidade para saúde e bem-estar, compreendida como a dimensão do que dá sentido à vida. Neste mesmo contexto, muitas investigações têm demonstrado que a espiritualidade/religiosidade permite atribuição de um sentido à vida, que levam a um aumento da motivação para o enfrentamento e superação de crises. O Brasil é um país religioso e heterogêneo, sendo importante realizar investigações científicas no âmbito da espiritualidade na saúde, utilizando instrumentos multidimensionais. ⁽⁷⁾

1.3 A interdisciplinaridade na relação ciência-espiritualidade

A disrupção das práticas mais conservadoras em saúde se faz e tem acontecido como por exemplo no surgimento de neologismos como a biotecnociência que é a interdisciplinaridade das ciências da saúde e de tecnologias e das suas implicações morais. Tais avanços de cunho pedagógico e educacional indicam tendências sobre a consideração

não do individualismo egoísta, mas da individualidade do sujeito, da preocupação da manutenção de seus valores pessoais, de sua expressão e do equilíbrio e da diversidade. A busca de um equilíbrio aqui citado, é pelo termo de uma reflexão teológico-antropológica ampla e não reducionista, tanto do âmbito da ciência quanto das frentes religiosas que designam um único referencial religioso, cada qual na sua verdade absoluta, desafiando verdades estáticas e paradigmas que hierarquizam retirando-lhes o potencial criativo. ⁽⁸⁾

Grande parte dos autores na área da religiosidade/espiritualidade e ciência e saúde convergem para a busca de respostas cuja direção é a mediação entre razão, técnica, trazendo um diálogo entre ciência e espiritualidade e o que potencialmente está tratativa agrega na evolução do acolhimento do indivíduo em sua integralidade para a sua vida dentro e fora de um ambiente hospitalar, para os profissionais da saúde e em consonância à sociedade. ^(8,9)

Não se pode separar o indivíduo de sua subjetividade por mais materialista que sejam certas correntes científicas. Uma visão limitada ao paciente por um determinado diagnóstico e sondagem entre correlação de não-doença, já se faz ultrapassado, pois tal ser humano em questão possui relações históricas com a abstração do que considera o divino e da conexão destes fatores divinos com sua biologia. ⁽¹⁰⁾

Em suma, a ideia reflexiva sobre a importância da religiosidade e suas subjetividades trazem consigo valores morais favoráveis às relações humanas se respeitada as suas diferenças e valorizando-as, pois, estas fazem parte da integralidade humana. Também favorecem a compreensão intrapessoal, inteligência e está atrelada a capacidade do autoconhecimento que possibilita melhores interações entre a busca de soluções para os problemas pessoais frente a sociedade. ^(8,11)

1.4 Disrupção e quebra de velhos paradigmas Ciência/Espiritualidade

A inquietação sobre afirmações do não cientificismo do termo espiritualidade é a busca do elo perdido entre ciência e espiritualidade e exige a quebra de paradigma, estudos e métodos que deram origem aos conhecimentos que outrora ainda não eram concebidos como científicos. Para tanto, foi preciso desafiar verdades estáticas recusando verdades únicas e absolutas, uma luta contra paradigma emergente e paradigma tradicional, concebendo primeiramente um ponto de inspiração livre do rigor científico para somente depois tomar corpo científico. ^(5,12)

1.5 Resiliência, Espiritualidade e Pandemia

Em tempos pandêmicos e em situações de grandes adversidades, a espiritualidade é um fenômeno estratégico que pode ajudar as pessoas a ressignificar suas atitudes, mudando certos comportamentos, para melhor enfrentamento do sofrimento associado a tais situações. A pandemia da covid-19 tornou-se um dos maiores desafios de saúde pública em todo o mundo, e as adversidades enfrentadas pela população mais pobre do Brasil têm sido bem maiores, pelas diferenças regionais no país e grande desigualdade social. A resiliência é uma forma de regeneração espiritual no enfrentamento ativo e superação de infortúnios. ⁽¹³⁾

2. OBJETIVO

Analisar criticamente publicações nacionais sobre a sinergia da espiritualidade/religiosidade com a ciência em saúde, no cenário pandêmico.

3 MÉTODO

Este estudo configura-se como exploratório, de reflexão teórica crítica, com abordagem exaustiva da literatura científica nacional sobre a questão da mediação da espiritualidade com a ciência e a saúde no contexto pandêmico da Covid-19 (anos 2020 e 2021) Artigos e outras comunicações científicas de revisão são essenciais na produção de conhecimentos novos e de sua integração com o antigo. Nos últimos 50 anos cresceram muito as revisões de literatura, tanto em número quanto em diversidade e complexidade, que é praticamente impossível a um único pesquisador acompanhar todos os avanços das pesquisas. Defende-se também que a ciência não pode depender apenas de dados experimentais, então, boas revisões da literatura científica são importantes por fornecer contexto histórico na integração de fatos antigos e novos; selecionar boas evidências, sínteses, além de lacunas que podem ser priorizadas em outras pesquisas. ⁽¹⁴⁾

Para nortear a busca bibliográfica esboçou-se um roteiro metodológico sobre a temática e variáveis da pesquisa, considerando os seguintes descritores: Espiritualidade; Ciência; Saúde, Qualidade de Vida e Pandemia, segundo os descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Partiu-se do questionamento sobre pesquisas realizadas no território nacional com abordagem relacionada à espiritualidade, ciência e saúde no contexto pandêmico da Covid-19. A busca bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) da rede BIREME (Centro Latino – Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), que faz parte da Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS); na SciELO (do inglês: Scientific Electronic Library Online - SciELO), que é uma biblioteca eletrônica Científica Online, de livre acesso e modelo cooperativo de publicação digital de periódicos científicos brasileiros, resultado de um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo - FAPESP, em parceria com a Bireme; na base de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), considerado o mais

importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe e no Google Acadêmico, que nos últimos anos é tido como uma base de dados bem organizada e com maior repertório de publicações científicas online. Todas as publicações selecionadas tinham que ser disponibilizadas na íntegra e gratuitas.

Para a seleção das comunicações científicas procedeu-se inicialmente à exclusão das duplicidades e a aplicação dos critérios de inclusão, a partir da leitura do título e resumo, para posteriormente serem minuciosamente avaliados na íntegra para uma completa apreciação do material selecionado. Para a extração das informações, utilizou-se instrumento de coleta de dados que denominamos de resenha, com variáveis relacionadas à identificação do estudo, introdução e objetivo, características metodológicas, resultados e conclusões, permitindo análise em síntese ou sinopses das publicações selecionadas.

Foram analisadas publicações do tipo artigos, dossiês e editoriais, selecionando-se aqueles que abordavam de forma mais direta a relação da espiritualidade com a ciência, saúde e a Covid-19. Foram adotados os seguintes critérios para a apuração do material: artigos científicos nacionais e de suas peculiaridades, que representavam a realidade pesquisada, em português, publicados na íntegra e com pertinência à temática de investigação. Foram excluídas publicações internacionais, livros, dissertações e teses, artigos de menor relevância e anteriores a 2020.

Os dados obtidos foram agrupados e classificados segundo características de semelhança, para responder ao objetivo do estudo e são apresentados em Tabelas, Quadros e de forma descritiva.

4 RESULTADOS

Ao final de minucioso processo de busca bibliográfica, junto às bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, alcançou-se um banco de dados sobre a temática da espiritualidade em relação à ciência e saúde em tempos de pandemia da Covid-19, no caso do Brasil. Obteve-se como resultado 40 publicações científicas, sendo 30 artigos, cinco editoriais, quatro dossiês (aqui entendido como um e-book com vários artigos de temáticas semelhantes, de diferentes autores) e um Trabalho de Conclusão de Curso- área de Enfermagem – TCC, como está mostrado na **Tabela 1**. Verifica-se que os artigos corresponderam a 75% das publicações, seguido dos Editoriais (12,5%), Dossiês (10%) e apenas 1 (2,5%) TCC.

Tabela 1. Publicações sobre relação da espiritualidade com ciência e saúde no contexto pandêmico da Covid – 19 (N, %)- N= 30

TIPO DE PUBLICAÇÃO	N	%
Artigos	30	75
Editoriais	5	12,5
Dossiês (<i>e-books</i>)	4	10
TCC	1	2,5
TOTAL	40	100,0

Na **Tabela 2** estão apresentadas as informações sobre os periódicos de publicação dos 30 Artigos, assim como a área de publicação da revista e denominação dos periódicos. A área de maior publicação sobre o tema do estudo foi de Teologia/Ciência da Religião, com 14 (46,66%) artigos, a maioria (8- 26,66%) no periódico Caderno Teológico. Seguiu-se a Área da Enfermagem com 6 (20%) artigos, sendo 2 (6,66) na revista Cogitare Enfermagem.

Tabela 2. Artigos sobre relação da espiritualidade com ciência e saúde no contexto pandêmico da Covid-19, segundo periódico de publicação e área (N, %)- N= 30

PERIÓDICOS E ÁREA	N	%
Teologia/Ciência da Religião	14	46,66
Caderno Teológico 1	8	26,66
Revista Caminhando 1	2	6,66
Caminhos de Diálogo	2	6,66
Religare	1	3,33
TeoGrafos	1	3,33
Enfermagem	6	20,00
Cogitare Enferm	2	6,66
Rev. enferm. Cent.-Oeste Min	1	3,33
Rev. Bras. enferm.	1	3,33
Texto contexto - enferm.	1	3,33
Esc. Anna Nery [Internet]	1	3,33
Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Políticas Públicas	5	16,66
Boletim de Conjuntura (BOCA)	1	3,33
Ciência & Saúde Coletiva	1	3,33
J. Health Biol. Sci	1	3,33
Com. Ciências Saúde	1	3,33
Revista Kairós-Gerontologia	1	3,33
Ciências do Desenvolvimento	2	6,66
Brazilian Journal of Development	2	6,33
Psicologia	1	3,33
<i>Estudos de Psicologia (Campinas)</i>	1	3,33
Ecologia/Meio Ambiente	1	3,33
Revista Brasileira de Meio Ambiente	1	3,33
Administração	1	3,33
Caderno de Administração CAdm	1	3,33
TOTAL	30	100,00

Os cinco editoriais estão apresentados abaixo, com informações sobre o título, denominação, ano e síntese do texto. Todos abordam as questões religiosas e espirituais decorrentes das mudanças de vida em nosso planeta, provocadas pela pandemia da Covid-19. A maioria dos autores atua na docência em diferentes universidades brasileiras, com titulação como doutores e pós doutores, especialmente nas áreas de Teologia e Ciências da Religião.

1. Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19) Journal Health NPEPS. [Editorial] 2020; 5(1):1-4. <http://dx.doi.org/10.30681/252610104517>

Neste Editorial, a autora Cássia Quelho Tavares, enfermeira e Doutora em Teologia, discorre sobre aproximação entre ciência e religião/espiritualidade (ressaltando diferenças), e a importância da espiritualidade em atenção à saúde na contemporaneidade, em especial na situação de pandemia da Covid-19, que exigirá esforços dos setores de saúde e no contexto educacional e socioeconômico. A pandemia exaltou a necessidade de pensar em situações incontroláveis, num processo de ressignificação, reabilitação, ressocialização, reeducação, finitude, luto, agravos de saúde decorrentes, a possibilidade de morte e luto. A espiritualidade faz bem a mediação e auxilia no enfrentamento das questões que aparecem. A espiritualidade pode integrar várias dimensões do cuidado em saúde, tanto para o cuidado quanto para o cuidador, considerando as limitações das ciências médicas, da estrutura dos hospitais e sentimento de impotência, medo e tristeza para aqueles que veem a situação da morte em seu meio familiar situação de finitude existencial.

2. Carvalho MS, Lima LDde, Coeli CM. Ciência em tempos de pandemia Cad. Saúde Pública [Editorial] 2020; 36(4):e00055520 doi: 10.1590/0102-311X00055520.

Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos, Doutor em Ciência da Informação e Bibliotecário da Universidade Federal do Ceará (UFC), reitera a importância da ciência e das revistas científicas como contributo atemporal para a sociedade, em especial neste momento pandêmico, que exige investimentos para descobertas de tratamentos, controle e cura. Os sistemas de saúde ficaram colapsados em todo o mundo, principalmente nos mais pobres e as pesquisas e publicações sobre a pandemia, com rigor científico, gerarão conhecimentos que subsidiarão políticas de saúde e ações mais assistência e enfrentamento, nos âmbitos biológico, psicológico, social, econômico e espiritual.

- 3. Carneiro EM, Ribeiro LTF, Silva SCCGda, Zeferino J, Candiotto JdeFS. Religião, ciência e arte em tempos pandêmicos. Caderno Teológico [Editorial] 2020; 5(2): 06-09 | jul./dez. | 2020<http://doi.org/10.7213/2318-8065.05.02.p06-09>.**

Os autores Doutores em Teologia, Pós-Doutor em Educação e Contemporaneidade e Doutora em Ciências da Religião apresentam artigos de professores integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Religião, Cultura e Saúde (GEPERCS) e o Centro de Estudos e Pesquisas Interdepartamental em Culturas e Religiões (CEPICR), que fazem parte da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) É formado por pesquisadores das diversas áreas do conhecimento e objetiva pesquisar a religiosidade das diferentes sociedades e culturas na perspectiva das ciências humanas, sociais e da saúde, situando a religião como um dos principais sistemas simbólicos sociais.

- 4. Mascarenhas Fernando, Lazzarotti Filho Ari, Vianna Lauro Casqueiro. A ciência e a RBCE em tempos de pandemia. Rev. Bras. Ciênc. Esporte [Internet]. 2020 42: e2001. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132892020000100100&lng=en. Epub May 15, 2020. <https://doi.org/10.1590/rbce.42.e2001>.**

Os autores discorrem os problemas trazidos para o mundo e para o Brasil a situação da pandemia da Covid-19; a estratégia de isolamento social, afetando vidas no aspecto econômico, das relações familiares e pessoais, acentuou a miséria, provocou governantes a atuarem em questões antes não pensadas, acelerou pesquisas científicas e adequações aos sistemas de saúde, acentuou as polarizações de opinião e de decisões públicas. No Brasil, em meio as polarizações, decisões de entidades públicas e privadas não caminharam em direção à evolução por interesses predominantes políticos e de interesses particulares, causando estagnação, prejuízos e retrocesso em algumas áreas, colocando em dúvida conhecimentos científicos.

5. Reimer IR, Jesus AdoNde. Expressões de Fé e Vida em contexto de pandemia. Caminhos [Editorial] 2021; 19: 1-5. DOI 10.18224/cam.v19i1.8863

Em “Expressões das Religiões, Religiosidades e Espiritualidades na Pan-Amazônia, apresenta-se, em síntese, conteúdos oriundos da realização do Sínodo da Amazônia, realizado em Roma, de 06 a 27 de outubro de 2019, e que concluiu seus trabalhos com o documento “Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para a ecologia integral”. Depois disto, em 02 de fevereiro de 2020, na Basílica de São João de Latrão, o Papa Francisco emitiu a Exortação Apostólica “Querida Amazônia: ao povo de Deus e a todas pessoas de boa vontade”. mergulhando na temática pluri-religiosa da Pan-Amazônia.

Apresentamos no Quadro 1, informes sobre os Dossiês com abordagem da Espiritualidade, Ciência e Saúde no contexto pandêmico da Covid-19. Vale esclarecer que são denominados Dossiês um arquivo, coletânea, com dados, artigos, informações e documentos relacionados a um determinado tema. Desde a metade do ano de 2020 estão sendo elaborados dossiês, compilando artigos teóricos ou investigações, para divulgar aspectos da Covid-19. Seleccionamos quatro dossiês que abordam todos os aspectos da temática deste estudo.

QUADRO 1. Apresentação de Dossiês com artigos abordando a espiritualidade e ciência /saúde no enfoque da Covid-19, destacando-se a referência, título dos artigos que compõem o dossiê e síntese do foco analisado.

REFERÊNCIA	TÍTULO DOS ARTIGOS QUE COMPÕEM O DOSSIÊ
Pieper F, Mendes D (org). Religião em tempos de crise -- São Bernardo do Campo, SP : Ambigrama, 2020.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Religião e Necropolítica 2. Pentecostalismo, política e Conservadorismo 3. Variações sobre Rubens Alves 4. Espiritualidade em tempos de pandemia
Côrte B, Brandão V. (org). Crise = Desafios e Oportunidades. Rev. Longevidade 2020 [Dossiê]; 2 (7): ISSN 2596-027X.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apontamentos do Espanto na Crise COVID-19, reflexão enriquecida em Crise, Envelhecimento, Velhice. Sinais de algum mal-estar civilizacional. 2. A Pandemia da COVID-19 e o envelhecimento populacional no Brasil; 3. COVID-19 - População idosa e os Sistemas de Saúde Pública; 4. A COVID-19 e a Necessidade Emergencial de se Pensar sobre como se Deseja o próprio Fim. 5. A necropolítica e os idosos em tempos de COVID-19, 6. Crônica da vida “corônica”. Reflexões sobre velhices, morte e necropolítica em tempos de pandemia. 7. E se envelhecer não fosse um drama? 8. Abordagem à Espiritualidade por meio do questionário “FICA”: Uma experiência de capacitação com cuidadores de idosos
Carneiro EM, Ribeiro LTF, Silva SCCGda, Zeferino J, Candiotto JdeFS. Religião, ciência e arte em tempos pandêmicos. Caderno Teológico [Dossiê] 2020; 5(2): jul./dez. 2020 http://doi.org/10.7213/2318-8065.05.02.p06-09 .	<ol style="list-style-type: none"> 1. COVID-19: tentação e responsabilidade 2. A tomada de decisão em tempos de pandemia a partir da perspectiva deontológica e teleológica 3. Coronavírus e a vontade de poder: uma leitura nietzschiana sanguíneo vascular. 4. O mal-estar do ser na pandemia sob uma leitura teológica 5. Adversidade, resignação e espiritualidade: uma abordagem na perspectiva das ciências das religiões em tempos de covid-19. 6. Covid-19: olhares religiosos sobre a realidade pandêmica 7. Fundamentalismo religioso e político na pandemia: “é isso mesmo”, “e daí?” 8. O jejum religioso como proposta para enfrentar a pandemia
Reimer IR, Jesus AdoN. “Expressões das Religiões, Religiosidades e Espiritualidades na Pan-Amazônia. Caminhos [Dossiê] 2021; 19 DOI 10.18224/cam.v19i1.8863	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vicissitudes Históricas e a Ressignificação da Fé: aproximações teológicas da COVID-19 2. “O Amor em Kierkegaard e Lévinas: abertura ao humano e a vidas vulneráveis” 3. Não ficará. Pedra sobre Pedra’: abandono do templo e juízo em textos religiosos antigos” 4. “Sou Fundadeira dessa Cidade’: identidade, resistências e empoderamento feminino na umbanda goianiense.

Apresentamos no Quadro 2 alguns informes sobre o único Trabalho de Conclusão de Curso- TCC, incluído nesta pesquisa bibliográfica, incluindo Autor, Ano, Instituição, Título e

Sinopse. Mesmo após exaustiva busca não encontramos dissertações de mestrado ou teses sobre Espiritualidade no contexto da Covid-19.

QUADRO 2. Descrição do TCC sobre mediação da espiritualidade na ciência e saúde em período de pandemia da Covid-19.

Referência	Sinopse
Lima CdeS. Saúde mental, uso de substâncias e religiosidade dos estudantes do curso de graduação em enfermagem frente a pandemia da Covid-19. TCC Universidade Federal de Uberlândia, Curso de Enfermagem , Uberlândia , 2020. 41p.	: Durante o curso de graduação os alunos sofrem muita pressão psicossocial, fato que influencia sua saúde mental e ao uso de substâncias psicoativas. A Espiritualidade e a Religião são importantes para o enfrentamento de tais problemas, agravados com a crise da Covid-19. Objetivo: determinar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão, e uso de substâncias psicoativas em estudantes da graduação de Enfermagem, associando espiritualidade e religiosidade à saúde mental, uso de álcool e drogas nesses estudantes, além de avaliar o impacto da pandemia na vida do acadêmico. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, com aplicação de questionários sociodemográficos e escalas P-DUREL, EDAS-21 e ASSIST em plataforma online e suas respectivas análises. O estudo aconteceu de forma remota, sendo preenchido online através de links encontrados em diversos canais de divulgação. Resultados: Os resultados mostraram desfechos favoráveis entre a relação de religiosidade e espiritualidade com ansiedade, depressão, estresse e uso de substâncias, atuando como fatores de proteção e enfrentamento. Conclusão: Foi perceptível o aumento de elementos estressores devido a pandemia do Coronavírus e utilização de substâncias como válvulas de escape para a ansiedade, depressão e estresse. A espiritualidade estava presente nos estudantes, sendo um fator de proteção comprovando a teoria inicial da pesquisa.

5 DISCUSSÃO

Desde março de 2020 a humanidade tem enfrentado uma pandemia conhecida como Covid-19, que tem provocado muito sofrimento entre as pessoas, de diferentes nacionalidades, etnias, estrato social, fases do ciclo de vida, aspectos educacionais, condições laborais, enfim, em todas as particularidades que de alguma forma estão associadas ao afastamento/confinamento social e o medo/ansiedade relacionados à extensão das morbidades, da mortalidade e consequências econômicas.

Pouco se sabia sobre a doença do novo coronavírus quando relatado seu aparecimento na China, no final de 2019 e após um ano, ainda há muito que estudar para descobrir a forma de cuidar e tratar baseadas na ciência e na evidência científica, geralmente colocadas como sinônimos, mas não são. Desde 2003 a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabeleceu que o uso do conhecimento científico é importante para melhorar o

desempenho dos sistemas de saúde e que as políticas públicas de saúde devem embasadas nas melhores evidências. ⁽¹⁵⁾

Ainda não é possível balizar as evidências científicas no caso da Covid-9, pois não houve tempo de realização de estudos sistemáticos, com maior qualidade metodológica, em diferentes partes do mundo e com número significativo de participantes. Assim, as ações de prevenção, controle e tratamento são buscadas em protocolos assistenciais, definindo-se as melhores evidências entre aquelas baseadas na experiência médica ou registradas em trabalhos científicos diversos, em situações semelhantes. Então, são muitos os desafios que gestores, pesquisadores, estudiosos e cientistas de diferentes áreas profissionais têm buscado respostas para implementar medidas para prevenir, controlar e reabilitar e intervenções que ao menos minimizem as consequências dos agravos à saúde.

Nos resultados estão apresentadas as publicações científicas que selecionamos por abranger as quatro temáticas no mesmo texto. espiritualidade, ciência, saúde e a pandemia da Covid-19. Para a discussão, todas as temáticas que emergiram das publicações selecionadas, foram divididas em subtemas, examinados após coleta, triagem, compilação – agrupamento fichamento-elaboração de resenhas, por técnica de avaliação e análise de conteúdo, por tema central dos artigos, releitura dos textos, alcançando a etapa de escrita para a elaboração final.

Os onze subtemas que organizamos para a discussão deste estudo são apresentados a seguir.

5. 1 A Espiritualidade mediando a Ciência e Saúde, no Enfrentamento da pandemia

Em situações de crise, o ser humano busca na fé como enfrentar o sofrimento e a dor que podem vir, precisa mudar e se adaptar a novas situações e então muitos tornam-se melhores, para si, para o outro e para o mundo.

A pandemia trouxe impactos na saúde e implicações psicológicas e no enfoque mental, com transtorno do pânico, ansiedade, estresse e depressão. Como estratégia de enfrentamento,

os estudos apontam para a importância do apoio social e emocional e escuta ativa. ⁽¹⁶⁻¹⁸⁾ Sejam crentes ou não crentes, é comum que as pessoas, quando têm sua saúde afetada ou a de seus entes queridos, façam uso da espiritualidade com a fé, a esperança, olham para dentro de si, para a alteridade, para a compaixão, para o Sagrado, para Deus. ⁽¹⁷⁻²⁰⁾

Seria esperado que o profissional da saúde pela natureza de sua formação e atuação profissional, soubesse administrar melhor tais distúrbios psíquicos no momento da mediação junto ao paciente e que se isto não for possível, ao menos considerar como outra estratégia de enfrentamento e esperança, o cultivo de práticas espirituais e religiosas, muitas vezes negligenciado, porém com efeitos já estudados de influência positiva na saúde do indivíduo. ⁽¹⁷⁾

Diante do cenário de pandemia, o cultivo de práticas religiosas e da espiritualidade são formas de enfrentamento ao sofrimento, ao estresse, sobretudo no incremento da esperança. Também, melhora nos quadros de doença, minimizando a percepção de sofrimentos psíquicos, podendo gerar esperança e reflexões sobre o existencialismo humano e sua finitude. ^(5, 16-19)

A espiritualidade é um meio e uma das estratégias que até mesmo sob a visão de estudos da Psicologia Positiva, direcionam para o entendimento benéfico de práticas que induzem de alguma forma a geração de forças interiores e dos aspectos mentais. Também, de virtudes que possibilitam a redução e alívio da percepção humana a sensações de sofrimentos e de emoções negativas, e conseqüentemente fortalecendo as respostas internas e subjetivas do sujeito. ^(17,18)

5.2 As práticas espiritualizadas (na pandemia) e o método clínico centrado na pessoa

O método clínico centrado na pessoa (MCCP) leva em consideração os fatores psicossociais, em um olhar de práticas da medicina mais conservadora, tem menor relevância

clínica, portanto, este método visa corrigir assim tal desequilíbrio, em consonância à biomedicina contemporânea e à humanização no atendimento. ⁽¹⁹⁻²¹⁾

O Sistema Único de Saúde brasileiro, mesmo com falhas decorrentes de muita demanda, é considerado uma organização diferenciada na rede de atendimento público, principalmente se comparado a países desenvolvidos. Algumas práticas do SUS tem suas bases tem origem em referenciais da psicologia moderna, estudada na Europa e América do Norte. ^(20, 21,)

Em respeito a subjetividade de cada um, o acolhimento às práticas budistas e da medicina da família, já se vê incorporado no Ocidente. Tais práticas aportam valores como cuidado, zelo, afeição, cordialidade, compaixão, fatores estes que objetivam aliviar o sofrimento alheio e a promoção do bem-estar. ⁽¹⁹⁾

Tem-se observado que as práticas contemplativas como a meditação, incorporadas aos tratamentos, ajudam a evitar estados mentais prejudiciais como a raiva, o orgulho e o egoísmo. Tais práticas são individuais, mas interdependem de um processo coletivo e de mediação coordenada. ^(19,21-23)

As estratégias de aproximação enfermeiros pacientes passam por empatia, escuta ativa, ética, construindo vínculos de cunho terapêutico, em uma abordagem biopsicossocial, equilibradas entre intelecto e emoções convergindo às práticas integrativas e complementares. Tais práticas de manejo psicossocial, trazem vantagens devido à valorização de outros saberes, abordando todas as dimensões necessárias ao ser humano. ⁽²²⁻²⁷⁾

5.3 Os fatores religiosos incidem na condição da pandemia

A subjetividade humana, contempla o imaginário e imagético à guisa de aspectos antropológicos e culturais que permeiam o psiquismo humano. Outrossim, a religião e a fé fazem parte deste universo, que incidem em estratégias no enfrentamento na atual condição da pandemia vivenciada. ^(5,20- 25)

Em tempos de pandemia, a Espiritualidade mostra a relevância deste tema junto a ciência, em paralelo a uma série de outras intervenções cujos resultados da pesquisa tem caráter teológico, mas também pedagógico. ⁽²⁰⁾ Observa-se então, os reflexos da pandemia nas diversas vivências religiosas-, visando compreender as inquietações acerca dos impactos físicos, emocionais, sociais, assim como no âmbito da saúde pública e da economia. ^(9,22)

A pandemia mostrou reforçar o apego a diferentes formas de espiritualidades religiosas, como enfrentamento existencial e observância da fragilidade humana. No entanto, também exaltou a negação da aquisição e aplicação de conhecimentos científicos, em função dos milagres e de visão restrita ao poder atribuído ao divino como determinístico. ^(9,24) A abordagem religiosa e as expressões de espiritualidade são importantes como enfrentamento e superação dos próprios limites e angústias, mas também exigem certo cuidado com o uso de abordagens intimistas e sem reflexão do todo. ^(9,13)

O significado da espiritualidade que se quer descrever neste estudo, é a encontrada em tantos artigos em que as expressões religiosas estão conectadas aos princípios da solidariedade, da comunhão coletiva, da empatia, da ética, e da espiritualidade que busque a harmonia de todos os seres que habitam a Terra, visto que uma das expressões autenticamente humanas e antropológica é a fé, e esta requer uma espiritualidade que pode se tornar religião. ⁽²⁵⁻²⁹⁾

A espiritualidade pode ser expressa também por aspectos práticos e concretos da vida social e política, gerando espaço de consciência social, alteridade, coexistencialidade, cordialidade, humanização e integração cósmica, aplicado em todas dimensões da vida no planeta terra. ⁽²⁹⁻³²⁾

A espiritualidade está ligada à busca pela transcendência e superação dos limites e ambiguidades da própria vida, que exige por parte de quem cuida, da condução de uma ética de compartilhamento, tal cuidado com a vida conduz a alimentar assim uma fonte de

inspiração intensa e longeva como caminho ao despertar de uma revolução espiritual reconciliadora na Terra, melhorando a qualidade da vida humana.⁽¹⁰⁾ A espiritualidade aqui colocada é aquela que preza a valorização das coisas passageiras porque amanhã não mais existirão, compreendendo a efemeridade da vida valorizando-a, ecossensível, aberta ao desconhecido e atenta aos desafios sociais e políticos contemporâneos. Tais perspectivas estão ligadas diretamente à noção de alteridade e da existencialidade e a pandemia parece ter como missão nos lembrar da necessidade do pensamento compassivo e coletivo. ⁽³⁰⁻³²⁾

5.4 Os fenômenos sobrenaturais e teo-antropológico da subjetividade humana

A semiótica e a linguística, objeto de estudo na área de humanas, em meio a todo o processo comunicacional e cultural humano, fazem ponte entre a ciência e a espiritualidade, utilizando-se do imaginário humano. Entre elas está a espiritualidade raciocinada quando vinda da França para o Brasil através da doutrina espírita. Surge como uma das expressões de religiosidade que atualmente auxilia no processo de enfrentamento da COVID-19, dando sentido imagético e ao mesmo tempo racional para um momento que passamos, confortando no sentido de reduzir a ansiedade em um cenário de tamanha impotência humana. ^(9,17,18)

É importante entender os fenômenos sobrenaturais como intrínsecos às questões teo-antropológicas da subjetividade humana, já retratada por diversos historiadores, sociólogos e literários esclarecendo a taxonomia entre espiritismo e espiritualismo, sendo o estudo do espiritualismo e seus efeitos paranormais: herança do renascimento, dando voz às pesquisas não científicas. ⁽²¹⁻²⁴⁾ A tal fenômenos foram incorporados os estudos psicológicos sob a investigação da mente humana que o racionalismo não conseguia nem pretendia explicar, dantes apenas ao que remetia a relação do sofrimento sob a égide do ethos católico, que nos remete ao purgatório. No espiritismo tal purgatório é a própria experiência terrena a exemplo de quando adoecemos ocasionando desequilíbrio da saúde e da qualidade de vida. ⁽²¹⁻²³⁾

A pandemia por seu alcance global adentra ao imaginário como uma previsão bíblica em um zeitgeist que atravessa os tempos, mas o contraponto espiritualista traz respostas menos punitivas e mais racionais, que em outras religiões, sugerindo-nos um sofrimento em nossa existência como possibilidade de aprendizado, desenvolvimento e evolução. ^(9,24,25)

A limitada visão antropocentrista exige libertação, pois o corpo físico e a vida seriam limítrofes e muito ínfimas se comparadas ao universo, que mesmo a ciência não pode ignorar as ações que ocorrem fora do cunho científico, a exemplo da interação espírita no Brasil que mobiliza um grande número de produção literária e relata e depõe a favor de muitos processos de curas e tratamentos destinados a esta filosofia, se faz então necessário atualizar a ciência para uma prática multidisciplinar que compreenda ciência e religião. ^(16,25)

5.5 Evolução multidisciplinar na medicina nos sistemas de saúde

Em referência ao historicismo dos sistemas de saúde no Brasil, se faz em paralelo por subsistemas que o apoiam e estão em seu entorno, temos a inauguração do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1937 em um momento de um Estado burocrático e Patrimonialista e no contexto internacional de um crescente etnocentrismos e nacionalismos belicosos. No Brasil tomamos referenciais culturais histórico e artístico para a identidade nacional sob perspectiva eurocêntrica, colonialista, positivista seguidos de um pós-guerra, refletindo as consequências com o surgimento da ONU e Unesco em 1950. ⁽²⁰⁾

Após duas décadas inicia-se um processo da criação de programas no Brasil como o surgimento do Centro Nacional de Referência Cultural (1975), a Fundação Nacional Pró-Memória (1979) e o Projeto Interação (1981), que também subsidiaram a formulação da Constituição de 1988. Tais movimentos auxiliaram-na formação de uma identidade nacional e reconhecimento da diversidade cultural, obtendo maior visibilidade com o lançamento do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial em 2000. ^(9,19)

Tais movimentos reforçam a valorização do imagético que permeia subjetividade humana, como a expressão religiosa e da espiritualidade. Ainda, inclui saberes tradicionais indígenas, quilombolas, de comunidades afro-brasileiras e das culturas populares, objeto de estudo na esfera do ensino superior e de pesquisas, promovendo estratégias transdisciplinares e interdisciplinares no desenvolvimento científico e pedagógico; valorando saberes tradicionais populares no mesmo grau de importância de outras culturas, ^(19,23)

No Brasil, a dimensão espiritualidade na saúde já vem sendo gradualmente incorporada ao Sistema Nacional de Saúde por meio das práticas da Medicina Tradicional, da Medicina Alternativa e Complementar (MACs), no público e no privado. Tal aquisição se deu em 2006, em que o Governo Federal lançou o Plano Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) com a inclusão de terapias não-biomédicas no SUS (Sistema Único de Saúde) entre elas a antroposofia, o Reiki e o termalismo-crenoterapia. A partir de tamanhas conquistas, visto o tempo em que foram negadas pela ciência. Houve crescente demanda de publicações e surge o uso do termo espiritualidade como por exemplo na avaliação da eficácia de práticas integrativas e a proximidade com a medicina tradicional, ações terapêuticas da Nova Era que promovem uma relação mais amigável com a Ciência moderna frente a teodicéia oriental, inferindo às terapias alternativas mais compatíveis com o pensamento moderno. ^(24,25)

O Conselho Federal de Medicina manifesta posição contrária ao uso das práticas PICS, (práticas Integrativas e Complementares), alegando que tais práticas não apresentam resultados comprovados cientificamente. Isso mostra a medicina novamente se apropriando e exercendo sua hegemonia. Nesta transição, a busca de uma tratativa holística abrangente das questões fisiológicas, morfológicas, químicas, energéticas, psíquicas e da espiritualidade que harmonizadas visam a restauração da saúde integral do paciente, perde força para uma entidade que determina o certo e o errado, mas que por outro lado, toma para si práticas que

se tornam produtos da cientificização e industrialização, tornando-se artificiais perdendo a essência e eficiência dos tratamentos alternativos em suas origens. ^(18,22,23)

5.6 Moralidade e espiritualidade sem recorrer ao aspecto religioso e de eventos sobrenaturais.

Também dos estudos sobre espiritualidade, explora-se a possibilidade de uma convenção moral da moralidade e espiritualidade, sem necessariamente recorrer ao aspecto religioso ou de eventos sobrenaturais. Há um alerta sobre a irracionalidade religiosa e como a humanidade, suspendendo-se a razão em nome da crença religiosa. Combate-se a ideia de que a religião não deve ser o guia para moral humana, pois esse é o papel da ciência moderna. Para o alcance da felicidade, considera as experiências espirituais como processos neuroquímicos e não místicos, ressignificado na Nova Era no ateísmo. Os exames de ressonância magnética identificaram uma região do cérebro dedicada à crença, que agia de maneira diferente. Em consequência disso há uma transformação completa de sua neurologia, psicologia e fisiologia, pois nosso corpo reage àquilo que acreditamos. ⁽²²⁾

A Nova Era *stricto sensu* faz referência aos interesses populares em especial na Europa Ocidental e nos EUA, aos fenômenos exaltados no fim da Segunda Guerra Mundial, por conseguinte em um novo ciclo evolutivo acompanhado por um nova e superior consciência espiritual. Esse movimento sofre resistência de uma cultura materialista, que exige quebra de paradigmas e construção de uma nova civilização resultando no colapso global econômico, político e social. As expressões contra culturais se observam em movimentos contra a Guerra do Vietnã, Guerra Fria, militando pelo feminismo, pela igualdade civil, contra o racismo, entre outros, de forma que suas formas de expressão ganharam nomes como grupos de punks, hippies, clubbers, góticos, abraçadores de árvores, poetas performáticos, ufologistas, zenbudistas, adeptos da Nova Era, acadêmicos pós-modernos, entre outros.

A contrapartida de tais movimentos e sofrer o que o mesmo critica, que é a geração de um mercado espiritual de acordo com a lógica capitalista incorporando diversos novos elementos de consumo tais como “sistemas divinatórios, propostas de autoajuda, técnicas de relaxamento e meditação, exercícios de yoga, tai-chi-chuan, lian gong; o consumo de incenso e a crença em duendes. A globalização miscigenou as práticas religiosas dantes intocadas, pois as fronteiras são fluídas e as trocas constantes entre os diferentes grupos étnicos e geográficos, resinuificando assim as religiosidades atuais e passadas. (23,24)

O ateísmo surgido nos Estado Unidos da América, não apoia o país em seus ataques a outros países como forma de frear o terrorismo, contrariando assim a espiritualidade e defesa do individualismo do outro, critica também o que define dois grupos de religiosos: crentes extremistas e os crentes moderados. Os extremistas, com pouca ou nenhuma diplomacia e ponderação. Fazem inúmeras atrocidades em nome da fé, colocando em risco a subsistência, questionando o uso da fé em troca de garantias espirituais em que vale tudo em nome das recompensas que justificam os atos violentos de uma fé cega como a mãe do ódio. (22-25)

A crença do indivíduo determina muito daquilo que ele acredita em vida, portanto, a sua visão de mundo é totalmente influenciada com base em verdades já aceitas e em determinadas crenças afetando a nossa capacidade de agir e tomar decisões. Sendo assim, as crenças são os princípios de ação que orientam nosso comportamento, porém encontra-se um paradoxo sobre a racionalidade científica da crença sem perder sua essência. (9,23.)

5.7 A ciência e a fé são caminhos que buscam a verdade

A ciência e fé trazem à tona a discussão e reflexão do significado da lógica e do sentido da vida, ambas buscam para o ser humano experiências de harmonia e nos impulsiona às necessidades coletivas, e ambas anseiam em suas premissas, em se fazerem úteis, preenchendo-nos uma incompletude visceral e que conseqüentemente levar bem-estar ao próximo pode-lhe aliviar a dor e trazer-lhe esperança. A COVID-19, tem impactos para a

saúde física, emocional e social, individual e coletiva, mas também aproxima os indivíduos da fé religiosa, constatando-se um impacto significativo nas práticas de rituais de luto, decorrente da impossibilidade de contato antes e depois da morte. O isolamento afastou a convivência entre doentes e familiares, sendo a assistência espiritual no contexto da UTI, um suporte e recurso de enfrentamento à epidemia e ao questionamento existencial acerca do sentido da vida. ⁽⁹⁾

Respondendo à pergunta norteadora deste estudo, alguns artigos explicitam a relevância da espiritualidade e do sentido da vida no contexto da epidemia do coronavírus, que se assemelha a condição vivida no holocausto e das estratégias de enfrentamento utilizadas. A espiritualidade era um dos fatores de enfrentamento, já que em uma situação limite, quem busca um porquê, acessaria um recurso interno denominado poder de resistência do espírito. ⁽¹⁹⁾

Neste contexto da pandemia, temos passado por um turbilhão de sensações do contraponto da esperança, do amor, da ausência, da gratidão, da positividade e do pessimismo, da esperança do diálogo sincero e questionador. Também, da transitoriedade da nossa existência, do balanço que fazemos sobre a vida vivida, do filme que passa na cabeça de cada nos últimos momentos de vida ou frente a possibilidade da morte. Então, há a redescoberta dos valores humanos e universais, como a solidariedade, a amizade, a compaixão, a partilha de coisas materiais e espirituais, a fé, a oração, o sofrimento, trabalho, criatividade e amor. ^(5,31,32)

5.8 Necessidade das ciências da saúde se reinventarem, incorporando as dimensões do ser

O presente estudo pretende trazer à tona a discussão e reflexão do significado da lógica e do sentido da vida e com tais questionamentos nos levam a experiências de harmonia, nos impulsiona às necessidades do outro; na ânsia de nos sentirmos úteis preenchendo-nos

uma incompletude visceral que pela ajuda a outrem pode-lhe aliviar a dor e trazer-lhe esperança. A COVID-19, tem impactos para a saúde física, emocional e social, individual e coletiva elevando o estado de ansiedade, por outro lado, aproximando os indivíduos da fé religiosa, constatando-se um impacto significativo nas práticas de rituais de luto, decorrente da impossibilidade de contato antes e depois da morte. ^(5,30-32)

O isolamento afasta a convivência entre doentes e familiares, sendo a assistência espiritual no contexto da UTI um suporte e recurso de enfrentamento à epidemia e ao questionamento existencial acerca do sentido da vida, sendo espiritualidade relevante neste processo em que se busca de um porquê, acessando um recurso interno denominado poder de resistência do espírito, tendo a ciência e a fé como caminhos para o enfrentamento. ⁽²⁰⁾

5.9 Cuidando do cuidador: a espiritualidade na formação médica

Há evidências de transtornos psiquiátricos e mentais desde a escolha profissional da área da saúde devido a ampla concorrência, pressão familiar, exposição frequente a procedimentos invasivos e dolorosos, o contato com a morte e a incapacidade de comunicar más notícias, ocasionando a predominância de transtornos alimentares, distúrbios do sono e a depressão. Isso vem a ocasionar conflitos intrapessoais como problemas mentais, falta de sentido, conflitos de ordem espiritual, e sentimento de vazio existencial e estado de tédio. Assim, as instituições formadoras devem prover intervenções de acolhimento e ao cuidado aos estudantes. ⁽²¹⁾ A qualidade de vida do estudante da área da saúde no sentido amplo fica a desejar em sua formação e conseqüentemente tal profissional não vê a devida importância para o seu paciente, em conseqüência de não haver gerado empatia ou mesmo ser componente relevante e trabalhado no seu currículo acadêmico. Para tal, é eminente à construção de novos paradigmas educacionais, entre eles, o a espiritualidade, considerando o ser humano em suas dimensões política, social e econômica. ⁽³²⁾

A espiritualidade como uma atividade tipicamente humana, possibilita que as competências intrapessoais e interpessoais sejam desenvolvidas e crie vínculo com si próprio e com os outros, condição ímpar para o existir humano, portanto, a espiritualidade é uma parte complexa e multidimensional da experiência humana que tem aspectos cognitivos, experienciais e comportamentais. Os aspectos cognitivos ou filosóficos são aqueles que buscam dar significado e propósito, cujos aspectos experienciais e emocionais envolvem sentimentos de esperança, amor, conexão, paz interior, conforto e suporte, inspirando um movimento de transcendência construtiva relacionada a melhoras no bem-estar e na saúde mental frente as questões de vulnerabilidade. Para aqueles que passam por conflitos de ordem espiritual e que perdem o sentido pela vida, é uma tarefa urgente cuidar da dimensão espiritual acolhendo e possibilitando o diálogo. ⁽³³⁾

5.10 Envelhecimento da população mundial existencialismo, finitude e espiritualidade

A aproximação entre ciência e religião e a importância da espiritualidade em atenção à saúde na contemporaneidade foram reforçados pela pandemia exigindo ações integradas das frentes socioeconômicas, exaltando a necessidade de se pensar na finitude do ser frente às questões que fogem ao controle humano, das doenças em decorrência do envelhecimento e que a espiritualidade tão bem faz mediação e auxilia como forma de enfrentamento e viés em um processo de ressignificação, reabilitação, ressocialização, na morte e também no luto. ⁽³⁴⁾

Ao envelhecermos há declínios estudados no campo da gerontologia, pois foi percebido que quando idosos lidam com eventos adversos, em boa parte estes falam de sua fé e a importância desta para superar momentos de extrema dificuldade. Então é dever da sociedade e de instituições religiosas, oportunizar direito ao pleno exercício da religiosidade e espiritualidade. Até 2060 mais que um quarto da população terá mais de 65 anos, o que significa que já devem ser pensados os desafios para propiciar melhor qualidade de vida aos idosos, preparando-os para os melhores possíveis padrões de saúde e bem-estar nas dimensões

biológicas, psicológicas, nas crenças pessoais, econômicos, culturais, sociais, de capacidade cognitiva, contribuindo para sua autonomia e assim para autonomia e independência. ⁽³⁵⁾

A vinculação de saúde e espiritualidade pode ser identificada no juramento hipocrático que invoca aos deuses e advém das escrituras cristãs, pois que a cura indica a presença de Deus. A formação acadêmica dos profissionais da saúde não deve se digladiar com a religiosidade, que é o sentido existencial, e provê suporte social. Há na Constituição Federal brasileira ampla proteção para a religiosidade, pois é próprio do homem a manifestação da vontade consciente e o livre arbítrio na tomada de decisões, sem sofrer processos de indução, persuasão.

Assim como a arte, a espiritualidade tem suposta imaterialidade ou invisibilidade de dificuldade do público geral tem de entender a arte conceitual ou a arte das novas mídias, que possui aparência e essência, sensibilidade e abstração, subjetividade e objetividade, inteligibilidade e incompreensão, consciência e inconsciência, expressão e introspecção, figuração e metáfora, cientificidade e misticismo, ilusão e realidade, materialidade e imaterialidade. A arte tem um pouco de espiritualidade sobre os termos sensíveis que a compõem e pela sua abstração, mas a arte é aceita, enquanto a espiritualidade, por sua natureza concorrente à ciência, foi e ainda é incompreendida por muitos. ⁽³⁶⁾

A filosofia e a matemática têm em comum o uso da razão, da consciência, da lógica, a arte, é sensorial e por vezes racional, porém a noção de realidade está na mente. A metafísica, tenta por meio da lógica, trazer à tona o invisível (ou abstrato), mas o invisível continua invisível, mesmo depois de ser teorizado, pois as palavras, impressas no papel, não existirão enquanto ideia se não houver quem as leiam. Ainda assim, a filosofia lança mão da intuição, pois acredita nos mistérios da mente, que tendem a ser revelados. Assim é a espiritualidade.

Entre a dualidade e a dicotomia está a palavra espírito que não exclui a lógica ou razão, mas não costuma ser comprovada por meio da matemática, mas sofreu mudanças em

sua interpretação ao longo dos tempos desde a filosofia socrática, mas que hoje não essencialmente divina, mas sim da mente, do pensamento, da subjetividade do indivíduo.

⁽²⁰⁾Não se esgota na espiritualidade a transversalidade dos aspectos localizados nas bases científicas, tratando da ciência como ponte para espiritualidade e vice-versa, da espiritualidade como fator de enfrentamento seja com respaldo religioso ou não, seja da incorporação da dimensão espiritualidade como fator de qualidade de vida, seja na incorporação da espiritualidade a ser tratada na formação dos profissionais da área da saúde, dando conforto mental sobre os desafios que a racionalidade científica não abarca. ^(1,3,10,21,24,36)

A ciência passa a admitir cada vez mais ideias antes rejeitadas e aponta para novas conexões entre ciência espiritualidade, glândula pineal como um órgão de recepção eletromagnética, tomografias mapeando atividades em médiuns, surgimento da psicobiofísica que reúne conceitos de psicologia, física, biologia. A ciência não nega a vida após a morte, só não a explica, tipicamente uma premissa científica que não nega o que desconhece, reconhecendo que novos estudos e pesquisas são sempre realizados, no caso da espiritualidade, quanto à biotecnologia, do biofóton e do nanocampo, de fenômenos quânticos. ⁽³⁷⁾

Após percorrermos o caminho inverso da noção de espírito e passarmos pelos conceitos de metafísica e realidade, vimos que a intuição subjetiva da arte e da filosofia de antes, poderia não ser objetiva, mas ainda indicava racionalidade.

6. PARA CONCLUIR...POR ENQUANTO

Este estudo não tem a pretensão de concluir, mas sim, de deixar por meio das publicações artigos pesquisados, uma linha de seguimento para a dimensão espiritual nas diversas nuances pesquisadas em artigos sobre a temática abordada.

Os artigos estudados têm em sua maioria um ponto comum em que a ciência se aproxima cada vez mais da dimensão espiritualidade nas práticas de atenção em saúde,

algumas delas já incorporadas, como as práticas integrativas e complementares – PICs. Outro ponto em comum sobre o tema espiritualidade/ciência/saúde no foco da pandemia Covid-19 é de sua subjetividade pautadas nas crenças, dogmas, ritos, valores individuais e coletivos, como necessidade de se ter a liberdade da expressão humana.

As publicações científicas incluídas neste estudo levam a crer que sim, há uma conexão entre ciência e espiritualidade na condição de pandemia, porém, há muito que se estudar. Para tanto se faz necessária a ampliação, aprofundamento, com outras bases metodológicas, grupos em um percurso que se segue sobre um período que infelizmente ainda não se encerrou...e não previsão de quando e como poderemos retomar a vida ao menos próxima do que era. Sobre a espiritualidade mediando investigações de ciência e saúde na pandemia da Covid-19 o caminho a percorrer é muito grande, há muito sendo pesquisado no Brasil e muito ainda a pesquisar...

7. REFERÊNCIAS

1. Nalbandian, A, Sehgal, K., Gupta, A. *et al.* Síndrome covid-19 pós-aguda. *Nat Med* 27 2021; 601-615 <https://doi.org/10.1038/s41591-021-01283-z>
2. Moreira-Almeida A, Lucchetti G. Panorama das pesquisas em ciência, saúde e espiritualidade. *O Cienc. Cult.* [Internet]. 2016; 68(1): 54-57. doi.org/10.21800/2317-66602016000100016.
3. Pais Ribeiro JI. Revisão de investigação e Evidência Científica. *Psicologia, Saúde & Doenças* 2014; 15(3), 672- 683 EISSN - 2182-8407 Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde - SPPS - www.sp-ps.com DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/14psd150309> www.sp-ps.com.

4. Moriana JA, Gálvez-Lara M . Psicoterapias y Pseudoterapias en búsqueda de la Evidencia Científica. *la Ciencia y la Práctica Profesional en Psicología Clínica. Papeles del Psicólogo* 2020; 41(3): 201-210. <https://doi.org/10.23923/pap.psicol2020.2946>
5. Mud MV. Reich – um elo entre ciência e espiritualidade. In:Volpi JH, Volpi SM (Org.). *Anais. 15º Congresso Brasileiro de Psicoterapias Corporais*. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2010. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Acesso em: 08/02/2021.
6. Wenceslau LD, Portocarrero-Gross E, Demarzo MMP. Compaixão e medicina centrada na pessoa: convergências entre o Dalai Lama Tenzin Gyatso e Ian McWhinney. *Rev Bras Med Fam Comunidade* [Internet]. 2016 [citado 7º de fevereiro de 2021];11(38):1-10. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1138>.
7. Forti S, Serbena CA, Scaduto AA. Mensuração da espiritualidade/religiosidade em saúde no Brasil: uma revisão sistemática *Ciênc. saúde coletiva* 2020; 25(4) <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.21672018>
8. Quintas ME, Souza W, A interface teologia-bioética em uma sociedade marcada pela técnica. XV ENFOC - Encontro de Iniciação Científica, XIV Fórum Científico, VI Seminário PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e I Seminário de Residência Pedagógica, UNINTER Curitiba -Paraná, Brasil, 2019.
9. Murad A. Ecoteologia: ciência da fé e espiritualidade. *Rev. Pistis Prax., Teol. Pastor.*2020; 12 (3): 519-540. <http://doi.org/10.7213/2175-1838.12.003.DS01>.
10. Ribeiro CdeO. Alteridade, espiritualidade e pandemia. *Revista Brasileira de Diálogo Ecumênico e Interreligioso* 2020; 8 (13): 231-248 <http://dx.doi.org/10.7213/cd.a8n13p231-248>.

11. Soares RT. As Associações Médico-Espíritas: ciência e espiritualidade em um só paradigma. CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais 2009; 3 (60): 169-89.
12. Souza W, Ricetti SMT. Ousadias Teológicas no Cuidado da Espiritualidade do Estudante de Medicina 2020; 28 (96): Revista de Cultura Teológica. DOI - 10.23925/rct.i96.47791.
13. Argolo Junior C, Uchôa SMde, Boff D, Diniz LAB, Ferreira FJF, Barros LM. (Res)significando acontecimentos e (re)definindo estratégias por meio da resiliência: espiritualidade como fenômeno de crescimento e desenvolvimento psicoemocional em tempos de pandemia. Brazilian Journal of Development 2021; 7(.2): 16821-16833. DOI:10.34117/bjdv7n2-34.
14. Vidal EIdeO, Fukushima FB. A arte e a ciência de escrever um artigo científico de revisão. Cad. Saúde Pública [Editorial] 2021; 37(4):e00063121.doi: 10.1590/0102-311X00063121-
15. Dias RIdaSC, Barreto JOM, Vanni T, Candido AMSC, Moraes LH, Gomes MAR. Estratégias para estimular o uso de evidências científicas na tomada de decisão. Cad. saúde colet. [Internet]. 2015 Sep [cited 2021 May 02]; 23(3): 316-322. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2015000300316&lng=en. Epub Oct 06, 2015. <https://doi.org/10.1590/1414-462X201500030005>.
16. Viana LN. Espiritualidade e práticas de saúde: Array. REVISE [Internet]. 2º de abril de 2021 [citado 3º de maio de 2021];3(00). Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/revise/article/view/1663>
17. Crepaldi MA, Schmidt B, , Noal DdaS, Bolze DAS, Gabarra LM. Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e

- implicações práticas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, e200090. Epub June 01, 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200090>
18. Jungblut AL. Espiritualidade e saúde: ensaio sobre novas articulações entre religião e ciência. *Debates do NER*, Porto Alegre 2020; 20. (37): 201-216.
DOI: 10.22456/1982-8136.106935
19. Figueiredo AFade, Vianna LCR, O encontro de saberes e a salvaguarda do Patrimônio Imaterial. *Cadernos Nauti: Núcleo de Dinâmicas Urbanas e Patrimônio Cultural*, Florianópolis 2020; 9 (17): 90-104.
20. Teixeira GM. A literatura e a dichtung na constituição do imaginário espírita e o contexto da pandemia de covid-19. *Caminhando*. 2020;25(3):197–212.
21. Oliveira FMC, Machado CdeA; Santin Filho O; Soliani Franco VS Ciência e espiritualidade em ação: o legado de Rudolf Steiner. *SAJEBTT*, Rio Branco, UFAC 2020;7 (1): 583-606 ISSN: 2446-4821.
22. Firmino DM. O “ateísmo new age”? moralidade e espiritualidade em Sam Harris. *Revista Relegens Thréskeia* 2020; 9 (2): 13 9a161.
23. Gomes ET, Bezerra SMMdaS. Espiritualidade, integralidade, humanização e transformação paradigmática no campo da saúde no Brasil. *Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde* 2020; 5(1):65-69. DOI:[10.5935/2446-5682.20200013](https://doi.org/10.5935/2446-5682.20200013)
24. Rogers Teixeira Soares JT. As associações médico-espíritas: ciência e espiritualidade em um só paradigma. *CSONline – Revista Eletrônica de Ciências Sociais* 2009; 3(6): 129-150.
25. Nascimento AMdo, Roazzi AR, Silva LNSe, Freire MRdeL, Martins VBC, Silva VBdeF. Enfrentamento da pandemia covid-19: construindo sentidos da experiência e suas dificuldades. *REH- Revista Educação e Humanidades* 2021; 2 (1): 673-704. e-ISSN 2675-410X 673

26. Hott MCM. COVID-19: a espiritualidade harmonizando saúde mental e física. *J. Health Biol. Sci. (Online 2020)*; 8(1): 1-3, 20200101. DOI: <http://dx.doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v8i1.3549.p1-3.2020>
27. Moreira-Almeida A, Lucchetti G. Panorama das pesquisas em ciência, saúde e espiritualidade. *O Cienc. Cult.* [Internet]. 2016 68(1): 54-57. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000100016&lng=en. <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602016000100016>.
28. Paula PHAde, Pinheiro PNdaC, Mondragón-Sánchez EJ, Costa MIFda, Rodrigues IP, IDourado JVL. As dimensões do ser humano e o cuidado de enfermagem no contexto pandêmico da COVID-19. *Esc. Anna Nery* [Internet]. 2020 24(spe): e20200321. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0321>.
29. Porreca W. Espiritualidade/religiosidade: possíveis companhias nos desafios pandêmico Covid-19. *CAdm* [Internet]. 2021; 280:141. DOI: <https://doi.org/10.4025/cadadm.v28i0.53632>
30. Ribeiro CdeO. Alteridade, espiritualidade e pandemia. *Revista Brasileira de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso. Caminhos de Diálogo* 220020; 8 (13):231-248. <http://dx.doi.org/10.7213/cd.a8n13p231-248>. 232 ISSN 2595-8208
31. Tavares CQ. Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). *Journal Health NPEPS*. [Editorial] 2020;(1):1-4. ISSN 2526-1010. <http://dx.doi.org/10.30681/252610104517>.
32. Aquino TAAde, Oliveira VGde. Espiritualidade e sentido da vida no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso* 2020; 8 (13): 249-61. <http://dx.doi.org/10.7213/cd.a8n13p249-261>
33. Mota Neto JCda. Espiritualidade, sensibilidades e produção do conhecimento em tempos de coronavírus: uma escrevivência sobre o sagrado e as ecopedagogias de

- colonias. *Religare* 2020; 17 (1): 41-78. DOI: 10.22478/ufpb.1982-6605.2020v17n1.51978
34. Mathiazem TMdeS, Almeida EB, Lima da Silva, TB. Espiritualidade e religiosidade como estratégias de enfrentamento do idoso no distanciamento social devido à pandemia de Covid- *Revista Kairós-Gerontologia* 2021; 24(Especial 29) “Transdisciplinaridade: um modelo de trabalho em Gerontologia”, 237-258. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP
35. Reis MGM, Casas-Novas MV, Serra I, Magalhães DC, Sousa LMM. Importância de um programa formativo sobre envelhecimento ativo na perspectiva das pessoas idosas. *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2021 74(Suppl 2): e20190843. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_2021. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0843](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_2021.https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0843).
36. Homem R. Matéria-etéria [ou a parte invisível da obra de arte]. 18 Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Transversalidades nas Artes Visuais – 21 a 26/09/2009. Salvador/Bahia.
37. Mazzarolo I. Jesus é a física quântica. *Revista de Teologia e Ciências da Religião* 2013; 3(1): 139-59.